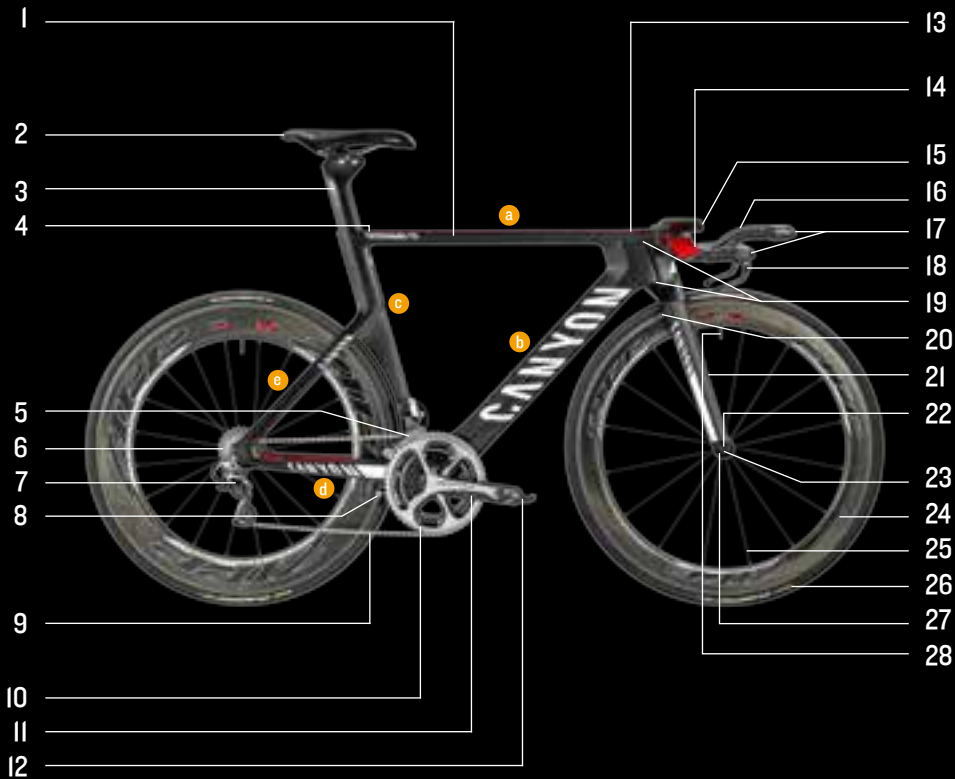
MANUAL DO UTILIZADOR SPEEDMAX CF

Trata-se aqui de instruções suplementares para a Canyon Speedmax CF. Consulte sempre também o manual do utilizador bicicleta de estrada da Canyon. Importante: Instruções de montagem, página 6. Antes da primeira utilização, leia as páginas 2-5.

A sua bicicleta e este manual de instruções estão conformes às exigências de segurança impostas pela norma europeia EN 14781 para bicicletas de corrida.

CANYON SPEEDMAX CF

DESCRIÇÃO DAS PEÇAS

1 **Quadro:**
- a Tubo superior
- b Tubo inferior
- c Tubo do selim
- d Escora inferior
- e Escora superior

2 **Selim**
3 **Espigão**
4 **Parafuso de aperto do espigão de selim**
5 **Desviador dianteiro**
6 **Cassete**
7 **Desviador traseiro**
8 **Travão traseiro**
9 **Corrente**
10 **Pratos da corrente**
11 **Conjunto pedaleiro**
12 **Pedal**
13 **Avanço**
14 **Guiador**
15 **Apoio do braço**
16 **Extensões**
17 **Manípulo de mudança**
18 **Manete de travão**
19 **Caixa de direção**
20 **Travão dianteiro**
21 **Garfo**
22 **Ponteira**

Roda:
23 **Aperto rápido**
24 **Aro**
25 **Raio**
26 **Pneu**
27 **Cubo**
28 **Válvula**

ÍNDICE

PT

Trata-se aqui de instruções suplementares para a Canyon Speedmax CF. Os capítulos escritos a letra preta referem-se à sua Canyon Speedmax CF e não têm qualquer suplemento no manual do utilizador para a bicicleta de estrada da Canyon. Os capítulos escritos a letra cinzenta neste manual exigem impreterivelmente a consulta do manual do utilizador para a bicicleta de estrada da Canyon.
Importante: Instruções de montagem, página 6. Antes da primeira utilização, leia as páginas 2-5.

PREZADO(A) CLIENTE DA CANYON,

Nestas instruções suplementares relativas ao manual do utilizador para a bicicleta de estrada, compilámos para si algumas dicas para lidar e tratar da sua Canyon Speedmax CF, que têm em conta as suas diferenças em relação à bicicleta de estrada tradicional.

Os capítulos aqui mencionados completam ou substituem os respetivos capítulos no manual do utilizador para a bicicleta de estrada. Leia atentamente estas instruções suplementares assim como o manual do utilizador da bicicleta de estrada e

- siga exatamente as instruções de montagem contidas no capítulo **"A montagem: ir tirando as peças do BikeGuard"**.
- cumpra e siga as indicações contidas no capítulo **"Antes da primeira utilização"** no seu manual do utilizador para a bicicleta de estrada.
- leia no capítulo **"O uso apropriado da bicicleta"**, para que tipo de utilização foi concebida a sua nova Speedmax CF e qual é o peso total permitido (ciclista, roupa e bagagem).
- efetue um **controlo básico do funcionamento** antes de cada utilização. Para saber como fazê-lo, consulte o capítulo **"Antes de cada utilização"** no seu manual do utilizador para a bicicleta de estrada. Não utilize a bicicleta, caso o teste da sua Canyon Speedmax CF não tiver sido 100% positivo!

No dispositivo digital de dados, anexado a estas instruções suplementares, vai descrita, detalhadamente, uma série de operações de manutenção e reparação.

Quando as realizar, tenha sempre presente, que estas instruções e indicações apenas se aplicam a esta bicicleta Canyon Speedmax CF. Não as empregue, por isso, noutras bicicletas. Devido à grande variedade de versões e alternância de modelos, poderá acontecer que as operações descritas não estejam completas. Por isso, é indispensável ter em conta as demais instruções dos nossos fornecedores de componentes contidos no dispositivo digital de dados e que, eventualmente, acompanham o BikeGuard.

Tenha em atenção que as explicações e conselhos, devido a influências várias, como p. ex. a experiência acumulada e a habilidade técnica de quem os põe em prática, ou às ferramentas a usar, podem necessitar de ser complementados, quer adicionalmente através de ferramentas (especiais), quer através de métodos não descritos.

No nosso website www.canyon.com encontrará disponíveis, além disso, inúmeros filmes de assistência técnica. Estes podem ajudar a efetuar pequenas reparações e trabalhos de manutenção. Para sua própria segurança, não se aventure demais.

Note que: Este manual de instruções adicional não poderá atribuir-lhe as capacidades de um mecânico de bicicletas. Até mesmo um manual extenso, tão grande como uma enciclopédia, não poderia cobrir todas as combinações possíveis de bicicletas e componentes.

Por esta razão, este manual trata essencialmente da bicicleta que acabou de comprar e dos seus componentes usuais, procurando apresentar-lhe as instruções e advertências mais importantes. Também não tem como objetivo mostrar a montagem completa de uma bicicleta a partir de um kit de quadro Canyon!

Este manual não poderá ensinar-lhe a andar de bicicleta. Por esta razão, este manual trata essencialmente da bicicleta que acabou de comprar e das instruções e advertências mais importantes. No entanto, não poderá ensinar-lhe nem a andar de bicicleta nem as regras de trânsito.

Sempre que andar de bicicleta, deverá estar ciente de que esta é uma atividade potencialmente perigosa e que o ciclista deverá sempre manter a sua bicicleta sob controlo.

Como em qualquer outro desporto, também pode ferir-se ao andar de bicicleta. Sempre que montar uma bicicleta, deverá estar ciente deste perigo potencial e aceitá-lo.

Tenha sempre presente que uma bicicleta não dispõe do mesmo equipamento de segurança que um carro, como, p. ex., um ABS, uma carroçaria ou um airbag.

Portanto, ao andar de bicicleta seja sempre cuidadoso e respeite os outros participantes do trânsito. Nunca conduza sob a influência de medicamentos, drogas, álcool, ou quando estiver fatigado. Nunca transporte um passageiro na sua bicicleta e mantenha sempre as mãos no guiador.

Para finalizar, acrescentamos ainda algumas indicações da nossa parte. Conduza sempre, de modo a não pôr ninguém em perigo nem a si mesmo. Use sempre um equipamento adequado para andar de bicicleta, pelo menos um capacete apropriado, uns óculos de proteção, calçado sólido e roupa adequada para ciclismo e bem clara, para que se veja bem ao longe.

A equipa da Canyon deseja-lhe boas pedaladas com a sua Canyon!

⚠ Tenha em conta que a distância de paragem aumenta se conduzir com um guiador aerodinâmico. O alcance das manetes de travão não é favorável.

⚠ Para sua própria segurança, não se aventure demais em trabalhos de montagem e ajuste. Em caso de dúvidas, ligue para a nossa Service-Hotline +351 922 127 885. E-mail: info@canyon.com

NOTA INFORMATIVA SOBRE ESTE MANUAL

DÊ ATENÇÃO ESPECIAL AOS SÍMBOLOS QUE SE SEGUEM:

A descrição das consequências possíveis não será repetida sempre que estes símbolos apareçam no manual!

Este símbolo indica uma possível ameaça à sua vida e à sua saúde, caso os procedimentos de segurança exigidos não sejam cumpridos e/ou não sejam tomadas as precauções adequadas.

Este símbolo alerta para comportamentos erróneos, que poderão resultar em danos materiais e ambientais.

Este símbolo dá informações sobre a utilização do produto, ou a parte relevante do manual de instruções, à qual deverá ser prestada uma atenção especial.

Este não é um manual de utilização para montar bicicletas a partir de peças isoladas ou para as reparar! É reservado o direito de alteração de detalhes técnicos, em relação às informações e ilustrações deste manual de instruções. Este manual de instruções está conforme às exigências impostas pela norma CE EN 14781. Este manual de utilização obedece à legislação europeia.

Falta-lhe algum manual? A respeito de manuais de instruções complementares visite o nosso na web em www.canyon.com

Visite o nosso sítio na Web em www.canyon.com. Aí encontrará novidades, indicações e conselhos úteis assim como os endereços dos nossos distribuidores.

Texto, conceção, fotografia e realização gráfica:
Zedler – Institut für Fahrradtechnik
und -Sicherheit GmbH
www.zedler.de
Versão: Março de 2013, 1.ª edição

O USO APROPRIADO DA BICICLETA

Bicicletas de contra-relógio e triatlo devem ser utilizadas, exclusivamente, em estradas e caminhos com piso liso como, p.ex., alcatroados ou calcetados. Toda a utilização em caminhos pelo campo e terrenos irregulares pode levar à avaria das bicicletas.

Para todas as bicicletas de contra-relógio ou triatlo, bem como para kits de quadro, o peso total permitido (ciclista, roupa e bagagem, p.ex. mochila) é de 100 kg.

A Mavic aconselha, relativamente a bicicletas de triatlo com rodas Mavic, que não seja ultrapassado um peso total de 100 kg. A Canyon também adere a este princípio.

No geral, não são permitidas cadeiras de criança.

No geral, não é permitido puxar um atrelado para crianças.

Siga sempre as indicações continuamente atualizadas contidas no nosso sítio na web www.canyon.com. Aí encontra os nossos modelos ordenados e também graficamente representados por áreas de atuação.

Não é permitida a instalação de um porta-bagagens. Se quiser transportar bagagem, deve fazê-lo exclusivamente com uma mochila especial para bicicletas.

ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

Antes da primeira utilização da sua nova Canyon Speedmax CF tem de ter lido, pelo menos, o capítulo **"Antes da primeira utilização"** no seu manual do utilizador da bicicleta de estrada ou no CD em anexo.

ANTES DE CADA UTILIZAÇÃO

Antes da primeira utilização, leia também o capítulo **"Antes de cada utilização"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada no CD em anexo, e efetue cuidadosamente os exames nele descritos antes de qualquer utilização.

APÓS UMA QUEDA

Após uma queda, leia o capítulo **"Após uma queda"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada no CD em anexo. Após uma queda com a sua nova bicicleta Speedmax CF, efetue os exames descritos no capítulo **"Após uma queda"**.

A MONTAGEM: IR TIRANDO AS PEÇAS DO BIKEGUARD

A montagem a partir do BikeGuard não é nenhum bicho de sete cabeças, mas você deveria proceder com sensatez e cuidado. Uma montagem deficiente do ponto de vista técnico pode tornar a bicicleta pouco segura.

Em primeiro lugar, queremos familiarizá-lo com os componentes da sua Canyon Speedmax CF.

Para isso, comece por desdobrar a capa desta brochura. Aqui encontra uma bicicleta Canyon Speedmax CF, na qual estão presentes todos os componentes importantes. Deixe esta página aberta durante toda a leitura. Desta maneira poderá localizar rapidamente as peças mencionadas no texto.

Abra primeiro o BikeGuard.

Use para isso apenas uma faca de cortar alcatifa ou uma faca semelhante com lâmina curta. Não utilize nenhuma faca na bicicleta propriamente dita.

EXAMINAR O CONTEÚDO DO BIKEGUARD

No BikeGuard encontra-se o quadro já montado com todos os componentes. Separadas estão as rodas, possivelmente embaladas em sacos especiais para rodas, o selim e um cartão com pequenas peças, como, p.ex., apertos rápidos, refletores e, se for o caso, também pedais.

Se trabalhar com uma faca de cortar alcatifa, tenha cuidado para não danificar o componente ou para não se ferir a si mesmo. Corte sempre no sentido contrário a si mesmo e ao componente!

Participe a sua satisfação relativamente à sua Speedmax e peça a alguém que o ajude na desembalagem do BikeGuard e na montagem.

O mais fácil e seguro para se fazer a montagem, é ter um suporte de montagem ou um ajudante.

DESEMBALAR

Remova, eventualmente, os cartões protetores e retire as rodas, embaladas separadamente, possivelmente em sacos especiais para rodas, do BikeGuard.

Levante com cuidado o quadro, juntamente com o cartão de montagem traseiro do BikeGuard.

Retire o selim com a bateria Di2, que está montada na extremidade inferior do espigão de selim, do BikeGuard. Em primeiro lugar retire, eventualmente, a folha protetora do espigão de selim.

Nem todas as bicicletas Speedmax incluem sacos especiais para rodas.

Coloque cuidadosamente o quadro no cartão de montagem. Retire o cartão com as peças pequenas que se encontra em baixo ou lateralmente do BikeGuard.

Segure o guiador, ao elevar o quadro, para que este não se vire para baixo e se estrague.

Guarde todos os elementos de embalagem e todo o BikeGuard num sítio seco. Assim terá tudo o que necessita à mão, se tiver que enviar a sua bicicleta ou ir de viagem.

MONTAGEM DA SPEEDMAX CF

A sua Canyon Speedmax CF foi totalmente montada na fábrica, onde foi efetuado também um ensaio. A bicicleta deveria ficar a funcionar perfeitamente depois de efetuados os passos de montagem explicados a seguir sem demais trabalhos de ajuste.

A seguir, será descrita a montagem apenas resumidamente. Se não estiver devidamente formado ou se não tiver experiência suficiente, leia os capítulos mais detalhados no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada, ou no CD em anexo.

Antes da primeira utilização, efetue os trabalhos de controlo descritos no capítulo **"Antes de cada utilização"**.

⚠ Para a montagem, não prenda a sua Canyon pelos tubos do quadro ou pelo espigão de selim de carbono num suporte de montagem! O melhor é usar um suporte de montagem que fixe o quadro em três pontos na sua parte interior ou pedir a um ajudante que segure a sua Canyon enquanto você a monta.

UTILIZAÇÃO DE UMA CHAVE DINAMOMÉTRICA

Para realizar a fixação de dois componentes o mais segura possível, nós, da Canyon, consideramos indispensável a utilização de uma chave dinamométrica.

Se for ultrapassado o torque máximo nos parafusos de aperto (por ex., no avanço, no tubo do garfo ou no guiador), isso provocará uma força de aperto demasiado grande. Tal pode causar uma avaria do componente, comportando um alto risco de acidente. Além disso, neste caso, a garantia do produto perde a sua validade.

Parafusos demasiado soltos ou demasiado apertados podem provocar uma falha e provocar, assim, um acidente. Cumpra exatamente as indicações da Canyon relativas ao torque.

Encaixe o bit adequado na cavidade.

Meta o bit de cabeça sextavada interior completamente na cabeça do parafuso.

Vá girando lentamente a manete da chave dinamométrica Canyon. Apertando-se o parafuso, o ponteiro vai-se deslocando sobre a escala. Termine o movimento giratório logo que o ponteiro esteja sobre o número do torque previamente indicado.

MONTAGEM DO SELIM

Antes de montar o espigão de selim no quadro, certifique-se de que o tubo do selim se encontra completamente livre de arestas vivas ou rebarbas. Se necessário, desenrosque duas a três voltas o parafuso de sextavado interior no aperto de espigão de selim na parte superior do tubo superior.

Retire o mecanismo de aperto. Ligue o cabo à bateria Di2 que está montada na extremidade inferior do espigão de selim.
O espigão de selim deve deslizar com leveza para dentro do quadro, sem que seja necessário fazer pressão. Se isso não for possível, abra o aperto um pouco mais.

⚠ A Speedmax CF tem um espigão de selim com perfil aerodinâmico especial. A montagem de um outro espigão de selim, não pertencente à série, não é, por isso, possível.

PT

Volte a retirar o espigão de selim.

Espalhe agora um pouco de pasta de montagem Canyon na parte inferior do espigão de selim e por dentro do tubo do selim do quadro.

Insira o espigão de selim no tubo do selim, até atingir a altura desejada do selim.

Meça a altura do selim na sua anterior bicicleta começando do meio do movimento pedaleiro até ao bordo superior no meio do selim. Fique então com esta altura do selim para a sua nova Canyon Speedmax CF.

Coloque o aperto de espigão de selim integrado.

Aperte o parafuso de sextavado interior do aperto de espigão de selim com o torque indicado de 4 Nm até a um máximo de 6 Nm.

Siga as indicações contidas no capítulo **"Ajuste da altura do selim"** no manual do utilizador da bicicleta de estrada assim como os valores de torque permitidos no capítulo **"Valores de torque recomendados"**.

O seu espigão de selim tem que estar inserido no quadro, pelo menos até estar abaixo do tubo superior ou até à marcação MAX do espigão.

Para mais informações relativas à altura correta do selim, consulte o capítulo **"Ajuste da altura do selim"**.

Não aplique massa consistente ou óleo em áreas de aperto de carbono!

Não ande jamais com a sua Canyon Speedmax CF, se a marcação MAX no seu espigão de selim for visível.

Com o sistema "Canyon Perfect Position System" (PPS) tem à sua disposição um instrumento, que lhe permitirá escolher o tamanho exatamente necessário da sua Canyon, sem nunca a ter montado. Encontra o PPS no website www.canyon.com

MONTAGEM DO GUIADOR

Se necessário, desaperte os quatro parafusos do avanço que servem para fixar o guiador.

Retire a folha protetora e os invólucros protetores do guiador. Segure, ao mesmo tempo, no guiador, para que este não tombe e se estrague.

Tente fazê-lo, em princípio, com a mão. Se isso não resultar, use de preferência uma tesoura, em caso de não haver outra possibilidade, uma faca de cortar alcatifa.

Se trabalhar com uma faca de cortar alcatifa, tenha cuidado para não danificar o componente ou para não se ferir a si mesmo. Corte sempre no sentido contrário a si mesmo e ao componente!

Posicione o guiador centralmente de tal maneira no avanço que os quatro orifícios para os parafusos de aperto fiquem alinhados uns pelos outros. Ao fazê-lo, tenha cuidado para não torcer ou dobrar os cabos Bowden e os cabos das mudanças, e para que o seu curso apresente raios de distância uniformes, de modo que não fiquem entalados entre o guiador e o avanço.

Instale os fios e cabos no avanço sem os dobrar.

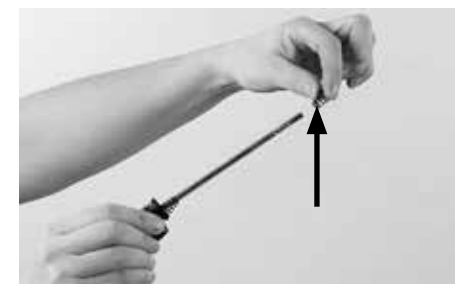
Aplique um pouco de cola para fixação de parafusos (de resistência média) nas roscas dos parafusos de aperto, apertando-os bem em cruz até aos valores de torque indicados (parafusos M4 dianteiros: 4 Nm; parafusos M8 traseiros: 5 Nm). Ao fazê-lo, não se esqueça de assentar primeiro as anilhas cónicas em ambos os parafusos dianteiros.

Assente a tampa do avanço e aperte manualmente algumas voltas ambos os parafusos de aperto. Depois, aperte bem os parafusos de aperto com o valor de torque indicado de 2 Nm.

Utilize para a montagem a chave dinamométrica da Canyon, que acompanha o BikeGuard.

MONTAGEM DAS RODAS

Montar a roda traseira

Pegue na roda traseira e retire os dois tampos de proteção do eixo traseiro assim como o papelão de proteção da cassete.

Desaperte completamente a contraporca e puxe as molas do aperto rápido. Retire a tábua de madeira e puxe o aperto rápido para fora da tábua.
Enfie o aperto rápido no eixo oco da roda traseira.

Abra o aperto rápido no eixo traseiro.

De cada lado do cubo tem que ser introduzida uma mola.

Certifique-se de que as molas com o diâmetro pequeno estão viradas, dos dois lados do aperto rápido, para o eixo do cubo. A alavanca do aperto rápido é montada do lado esquerdo (do lado contrário da corrente). Encontrará mais informações sobre apertos rápidos no capítulo **"Como lidar com o aperto rápido"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Retire a folha protetora de ambas as escoras inferiores e remova, se necessário, a fita autocolante das ponteiras. Tente fazê-lo, em princípio, com a mão. Se isso não resultar, use de preferência uma tesoura, em caso de não haver outra possibilidade, uma faca de cortar alcatifa.

Os travões são aerodinamicamente otimizados, não dispondo, por isso, de alavanca de libertação rápida. Os travões não podem ser abertos.

Encontra informação adicional sobre travões de bicicletas de estrada no capítulo **“O dispositivo de travagem”**.

Se não for possível empurrar um pneu através dos calços do travão sem fazer muita força, esvazie em grande parte o ar do pneu.

Coloque a corrente no pinhão mais pequeno e introduza a roda traseira por trás nas ponteiras do quadro.

Encontrará mais informações sobre o tema **“Pneus e câmaras de ar”** no capítulo **“As rodas”** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Aperte a contraporca do aperto rápido até sentir que a alavanca do aperto rápido ao fechar começa a oferecer resistência.

Feche o aperto rápido de tal modo que a roda fique presa com segurança. Antes, leia o capítulo **“Como lidar com o aperto rápido”**.

Preste atenção para que a roda rode centrada entre as escoras superiores e as escoras inferiores e assente corretamente nas ponteiras.

Encha o pneu, no máximo, com a pressão de ar máxima inscrita no flanco do pneu.

Averigue se os calços dos travões tocam por completo nas superfícies de travagem.

Montar a roda dianteira

Pegue na roda dianteira e remova os dois tampos de proteção do eixo da roda dianteira.

Retire o aperto rápido para a roda dianteira de dentro do cartão com as peças pequenas. Desaperte completamente a contraporca e puxe uma das molas do aperto rápido.

Enfie o aperto rápido no eixo oco da roda dianteira. De cada lado do cubo tem que ser introduzida uma mola.

Certifique-se de que as molas com o diâmetro pequeno estão viradas, dos dois lados do aperto rápido, para o eixo do cubo.

Informações adicionais sobre a montagem encontram-se no capítulo **“As rodas”** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

A alavanca do aperto rápido é montada do lado esquerdo (do lado contrário da corrente).

Encontrará mais informações sobre apertos rápidos no capítulo **"Como lidar com o aperto rápido"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Os travões são aerodinamicamente otimizados, não dispondo, por isso, de alavanca de libertação rápida. Estes não podem ser abertos. Se necessário, esvazie o pneu praticamente por completo.

Monte a roda dianteira, comprimindo cuidadosamente o pneu e inserindo o cubo juntamente com o aperto rápido nas ponteiras.

Aperte a contraporca do aperto rápido até sentir que a alavanca do aperto rápido ao fechar começa a oferecer resistência.

Feche o aperto rápido. Antes, leia o capítulo **"Como lidar com o aperto rápido"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

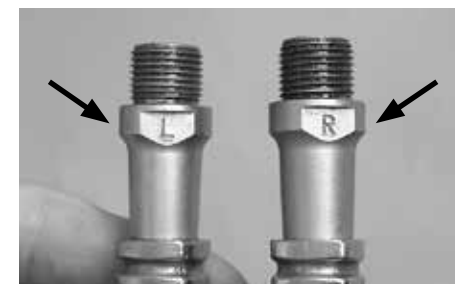
Encha o pneu, no máximo, com a pressão de ar máxima inscrita no flanco do pneu.

Encontrará mais informações sobre o tema **"Pneus e câmaras de ar"** no capítulo **"As rodas"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Comprove, por fim, se a roda dianteira está assente no meio das pernas do garfo. Verifique se o aperto rápido e o encaixe de segurança do garfo estão bem assentes. Verifique se o aro se encontra centrado em relação ao travão.

Ponha as duas rodas a girar e examine, se as rodas giram de forma concêntrica.

Averigue se os calços dos travões tocam por completo nas superfícies de travagem. Encontrará mais informações no capítulo **"O dispositivo de travagem"**.

MONTAGEM DOS PEDAIS

Antes de montar os pedais, repare nas inscrições marcadas nos eixos. Um "R" significa pedal direito e um "L" significa pedal esquerdo. Repare que o pedal esquerdo tem uma rosca para a esquerda, assim, tem que ser enroscado ao contrário da direção de enrosque normal, ou seja ao contrário do sentido do relógio.

Lubrifique levemente as roscas dos pedais antes de proceder ao enrosque.

Enrosque os pedais à mão na rosca dos cranques, as primeiras duas ou três voltas. Só depois deve recorrer à ajuda de uma chave de pedais, apertando-os bem.

Coloque agora o refletor branco no guiador, o refletor vermelho no espigão de selim, e os refletores dos raios nos raios.

Alguns tipos de pedais têm que ser sempre apertados com uma chave allen.

Controle outra vez o assento fixo dos pedais, após um percurso de 100 km. Os pedais poderiam soltar-se, destruir a rosca e, possivelmente, provocar uma queda. Examine também o assento fixo dos parafusos restantes, de acordo com os valores de torque recomendados.

Cumpra os requisitos legais que regulam a participação no trânsito em vias públicas do país onde está a usar a bicicleta de estrada.

BATERIA E CARREGADOR Di2

A bateria Di2 da Canyon Speedmax CF está colocada na extremidade inferior do espigão de selim.

A bateria no espigão de selim é carregada por meio de uma ligação USB que se encontra no distribuidor do guiador.

Carregue a sua bateria exclusivamente com o carregador fornecido. Não use carregadores de outro fabricante, mesmo se as fichas do carregador derem para a sua bateria.

Encontrará mais informações no capítulo **“Shimano Di2”** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada ou em www.shimano.com

CONTROLO E AJUSTES

Controle o funcionamento das mudanças. Engrene todas as mudanças. Verifique se o desviador traseiro não entra em contacto com os raios, quando a corrente funciona sobre o pinhão maior.

Encontrará mais informações sobre o ajuste das mudanças no capítulo **“As mudanças de velocidades”** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Após ter montado as rodas, faça um teste dos travões com a bicicleta parada. A manete deve apresentar um ponto de tensão e não se deve deixar-se retrair até ao guiador.

PT

Faça os ajustes da posição de assento, posição das manetes e manípulos, e também o controlo quanto ao assento seguro do guiador, dos punhos e do espigão, como descrito no capítulo **“Adaptar da Canyon Speedmax CF ao condutor”** deste manual.

Não ande jamais com a sua Canyon, se a marcação MAX no espigão de selim for visível.

Após os trabalhos de montagem e de controlo, teste a sua Canyon, sem falta, andando com ela sobre um terreno plano e sem trânsito (p.ex. num parque de estacionamento)! Se surgirem falhas na montagem, ou no ajuste durante a circulação com trânsito em vias públicas, tal pode originar a perda de controlo durante a condução que poderá resultar em consequências dificilmente previsíveis!

CARACTERISTICAS ESPECÍFICAS DAS BICICLETAS DE TRIATLO E DE CONTRA-RELÓGIO

Para praticar triatlo e contra-relógio em que tudo depende especialmente de uma posição sentada aerodinâmica, a sua Speedmax CF está equipada com um guiador aerodinâmico especial.

A posição do selim numa bicicleta de triatlo é escolhida, regra geral, um pouco mais a direito que numa bicicleta de contra-relógio.

Encontrará mais informações sobre a posição do selim no capítulo **“Adaptar a Canyon Speedmax CF ao condutor”**.

MANÍPULOS DE MUDANÇAS NAS EXTREMIDADES DO GUIADOR EM BICICLETAS DE CONTRA-RELÓGIO

Nestes sistemas de guiadores aerodinâmicos, os manípulos das mudanças estão situados nas extremidades das extensões, e as manetes do travão estão situadas nas pontas do guiador de base (guiador bullhorn). Quando anda com os antebraços em posição horizontal, as manetes dos travões estão distantes, a rapidez da reação decresce e a resposta de travagem torna-se mais demorada. Circule, por isso, com muita precaução.

A posição, tanto do guiador de base como das extensões por baixo dos apoios dos braços pode ser ajustada de acordo com a preferência de cada um.

Garanta que o apoio dos seus antebraços seja sempre cómodo, ou seja que os cotovelos espreitem um pouco para trás dos apoios dos braços.

As bicicletas para triatlo e para contra-relógio possuem caraterísticas especiais de condução. Experimente a bicicleta um sítio sem movimento e vá explorando lentamente as características de condução.

É preciso treinar a condução com uma bicicleta de triatlo ou de contra-relógio sob as instruções de um treinador experiente.

PT

Nos manípulos de mudanças nas extremidades do guiador com Di2 para utilização no triatlo e no contra-relógio, basta premir os botões de operação. Para comutar para as rodas dentadas maiores, prima o botão superior de operação. Se premir o botão de operação que se encontra mais abaixo, a corrente passa para as rodas dentadas mais pequenas.

Se o desejar, na loja especializada em bicicletas pode também mandar trocar o funcionamento dos botões de operação. Para isso, é preciso um aparelho especial de teste da Shimano, também usado para detetar falhas.

Os botões de operação transmitem a ordem de ação ao desviador traseiro através do cabo (Di2). O desviador traseiro gira, a corrente sobe para o pinhão seguinte. Importante para o acionamento das mudanças, é continuar a pedalar de forma homogénea e sem grande esforço, enquanto a corrente se movimenta entre os pinhões! Através de guias especiais nas rodas dentadas, o acionamento das mudanças, das bicicletas modernas, funciona também sob pressão. Contudo, o acionamento sob pressão reduz bastante o tempo útil de vida da corrente.

Para além disso, a corrente pode assim ficar presa entre a escora inferior e os pratos da corrente (o chamado “Chain-suck”). Evite por isso o acionamento das mudanças, quando pedala com força, especialmente o acionamento com o desviador dianteiro.

Leia as instruções de operação do fabricante das mudanças.

Tenha em conta que a distância de paragem aumenta se conduzir com um guiador aerodinâmico. O alcance das manetes de travão não é favorável.

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS RODAS DE CARBONO

As rodas de carbono caracterizam-se pela aplicação de plástico reforçado a fibra de carbono, pelas suas qualidades aerodinâmicas particulares e leveza.

Já que as superfícies de travagem são de carbono, é necessário ter algumas particularidades em consideração. Use calços de travão especiais para rodas de carbono. Recomendamos sempre a utilização dos do fabricante das rodas, como as que a Canyon forneceu como calço de travão original juntamente com a roda específica!

Utilize, além disso, exclusivamente os suportes dos calços da Canyon!

Os calços para rodas de carbono gastam-se normalmente mais depressa que os calços tradicionais. Por isso, verifique regularmente a afinação e troque preventivamente os calços antes de viagens longas ou de competições. Especialmente quando irão ficar molhados.

Repare que os aros têm um comportamento de travagem que necessita de prática, especialmente sobre piso molhado. Pratique as técnicas de travagem numa área livre de tráfego, até controlar a bicicleta com segurança.

Tenha em conta também as indicações contidas no capítulo **“Características específicas do carbono como material de construção”** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Nas rodas de série, utilize por princípio, os calços originais da sua Canyon Speedmax CF.

A Shimano e a Campagnolo também têm calços de travões para rodas de carbono, estas estão, no entanto, ajustadas às exigências da Shimano, respetivamente da Campagnolo, no que respeita aos aros.

PT

As superfícies de travagem dos aros de carbono são sensíveis ao calor. Em terrenos montanhosos, não deve, por isso, fazer travagens contínuas.

Se descer a montanha, p. ex., com o travão traseiro continuamente acionado, pode acontecer que o material aqueça até se deformar. O aro pode ficar danificado e a câmara de ar pode rebentar ou um pneu tubular colado pode descolar-se e provocar um acidente.

Desacelere, em princípio, ativando os dois travões, depois largue os travões durante algum tempo até voltar a travar. Vá sempre alternando, permitindo que o material arrefeça.

Controle o estado dos calços dos travões em intervalos de tempo curtos, já que o desgaste é, eventualmente, maior do que nos aros de alumínio.

Tenha em conta que a potência de travagem diminui consideravelmente em caso de humidade. Evite, se possível, pedalar em tempo de chuva ou em caso de humidade. Se, de qualquer modo, circular em pisos molhados ou húmidos, aja com muita precaução e circule mais devagar do que em pisos secos.

Controle o estado dos travões e tenha a preocupação de circular apenas com calços apropriados para os respetivos aros (de carbono)!

ADAPTAR A CANYON SPEEDMAX CF AO CONDUTOR

A posição (do condução) é essencial para o seu bem-estar e para o desenvolvimento da sua performance sobre a sua Canyon Speedmax CF. Por isso, ajuste o selim e o guiador da sua Canyon Speedmax CF o mais possível às suas necessidades.

No desporto do triatlo e no contra-relógio a posição do selim é preparada para uma resistência mínima ao vento. Dependendo da distância e da duração da etapa a percorrer, esta posição aerodinâmica com o guiador rebaixado e colocado muito à frente pode ser prejudicial e reduzir a performance que se pretende alcançar.

Por isso, ao ajustar a distância selim/guiador, a altura do guiador e a posição das extensões e dos apoios dos braços, preste atenção para que possa aguentar a posição daí resultante durante toda a distância do seu treino ou da sua competição, sem que a sua performance possa ficar prejudicada por limitação da sua mobilidade e/ou da respiração ou mesmo dores ao tentar manter assim a sua postura corporal devido a tensões. É típico, por isso, adotar-se uma posição mais direita no triatlo do que no contra-relógio, que na maioria das vezes, se faz em distâncias curtas.

Todas as operações descritas a seguir requerem experiência, ferramentas adequadas e habilidade técnica. Caso não se sinta seguro, é preferível limitar-se ao controlo da posição. Entregue, se necessário, a sua Canyon Speedmax CF a especialistas.

Faça sem falta um exame breve após a montagem (capítulo **“Antes de cada utilização”**) e teste a bicicleta numa zona sem movimento ou numa rua isolada. Desta forma, poderá controlar novamente o seu estado geral de funcionamento.

Oriente a posição do guiador de maneira a ter a sua Canyon Speedmax CF sempre sob controlo, em situações críticas de trânsito, e a poder comandar sem limitações o guiador e os travões sempre que necessário. Para isso, efetue bastantes viagens de teste o mais possível fora do trânsito da estrada ou em trajetos com pouco movimento.

Tenha em conta que qualquer alteração da posição do selim, do guiador, das extensões e dos apoios dos braços também tem influência nos restantes parâmetros da posição do selim. Se necessário, efetue as devidas correções para, no final, conseguir uma ótima posição do selim segura, suficientemente cómoda e, no entanto, aerodinâmica na sua bicicleta de triatlo ou de contra-relógio.

AJUSTE DA ALTURA DO SELIM

A altura correta do selim é determinada pelo processo de pedalagem.

Importante: Ao pedalar, a planta do pé na zona dos dedos grandes deve estar posicionada sobre o centro do eixo do pedal. A perna não deve estar esticada completamente quando o cranque estiver na posição mais baixa. Se o selim estiver alto demais, o pedalar torna-se neste ponto mais baixo relativamente difícil, ou seja não é redondo. Se o selim estiver baixo demais, os joelhos poderão doer. Verifique por isso a altura correta do selim, através da aplicação do seguinte método simples. Use para tal sapatos de sola plana.

Durante o ajuste e o controlo pode ser útil fixar a sua Speedmax CF num rolo de treino e colocar a roda dianteira na mesma altura. Desta maneira, pode experimentar sem perigo a posição do selim. Um espelho facilita-lhe o controlo.

Para participação em competições de contra-relógio é preciso não esquecer que existem normas da União Ciclista Internacional (UCI) relativas à posição horizontal do selim. Ao ajustar a posição do selim, cumpra essas normas - caso contrário, no pior dos casos, pode vir a ser desqualificado da competição.

Sente-se sobre o selim e coloque o calcanhar sobre o pedal, o qual se encontra na posição mais baixa. Nesta posição, a perna tem que estar totalmente esticada. Certifique-se de que os quadris permanecem retos.

Para ajustar a altura do selim, desaperte o parafuso de sextavado interior no aperto de espigão de selim na parte superior do tubo superior.

Agora a altura do espigão de selim desapertado poderá ser ajustada. Se o seu espigão de selim não deslizar facilmente no tubo do selim, não insista com violência. Recorra, se necessário, à nossa Service-Hotline +351 922 127 885.

Não puxe o espigão de selim acima da marcação gravada no tubo.

Em seguida, volte a apertar o espigão de selim. Para isso, aperte o parafuso de sextavado interior no aperto de espigão de selim na parte superior do tubo superior com o valor de torque indicado de 4 Nm até a um máximo de 6 Nm.

Ao fazer um novo teste, a posição das pernas está correta? Faça um teste, colocando o pé na posição ideal para pedalar. Se a planta do pé na zona dos dedos grandes se encontrar a meio do pedal, o joelho tem que estar levemente dobrado. Se assim for, é sinal de que ajustou o selim na altura correta.

Verifique se ainda consegue apoiar as pernas de forma segura no chão. Se não for esse o caso, terá de colocar o selim, pelo menos no princípio, de novo um pouco mais baixo.

Nunca conduza se o espigão de selim estiver puxado para cima para lá da marcação MAX! Este poderia quebrar ou o quadro poderia ficar danificado.

De modo nenhum deve lubrificar o tubo do selim de um quadro de carbono. Os componentes de carbono, que tenham sido lubrificados uma só vez, não podem mais, no geral, ser fixados com segurança!

Vá-se aproximando lentamente (meio metro newton) do valor de torque máximo prescrito, comprovando pelo meio, se o componente está bem fixado. Não ultrapasse o valor de torque máximo prescrito pela Canyon!

Tenha o cuidado para não apertar o parafuso de aperto do espigão de selim com demasiada força. O forçar da rosca pode provocar uma danificação do espigão de selim ou do quadro. **Perigo de acidente**!

PT

DISTÂNCIA DO SELIM/GUIADOR E AJUSTE DO SELIM

A posição longitudinal do selim pode ser ajustada individualmente num âmbito maior. Para isso, tem à sua disposição quatro possibilidades de ajuste:

- Deslocação da armação do selim na cabeça de fixação do selim
- Fixação da armação do selim nos orifícios do carro dianteiros ou traseiros
- Deslocação horizontal do carro no orifício oblongo do espigão de selim
- Rotação de 180° do carro sobre o espigão de selim

A deslocação da armação do selim no espigão de selim, no entanto, também tem influência no processo de pedalagem.

Consoante a distância selim/guiador, assim também é a distância do condutor relativamente aos pedais.

O âmbito de ajuste do selim está indicado pela UCI, situando-se a uma distância entre 50 mm e 110 mm de distância do meio do movimento pedaleiro até à ponta do selim.

Insira o espigão de selim no tubo do selim até atingir a altura desejada e aperte o parafuso de sextavado interior do aperto de espigão de selim com o valor de torque indicado de 4 Nm até no máximo 6 Nm.

Na versão para triatlo, o carro pode ser rodado 180° no espigão de selim em relação ao quadro.

Desta maneira, consegue-se um âmbito maior de ajuste de 0 mm a 85 mm de distância até ao meio do movimento pedaleiro.

Se o âmbito não for suficiente, pode desapertar os parafusos que estão quase na vertical. Desloque a armação do selim na cabeça de fixação do selim.

Desaperte primeiro duas a três voltas os dois parafusos de sextavado interior, que fixam o carro no espigão de selim. Se necessário, prenda os parafusos na parte oposta com uma outra chave allen.

Agora pode mover o selim na horizontal no espigão de selim e ajustar a inclinação como desejar.

Aqui, preste atenção para que a armação do selim fique posicionada de maneira que fique apertada dentro do âmbito indicado. Se não estiver marcada nenhuma área na armação do selim, o aperto só pode ser feito na parte direita e, jamais, na parte arqueada, atrás e à frente. **Perigo de rutura**!

PT

Se o âmbito de ajuste mesmo assim ainda não for suficiente, desaperte totalmente os parafusos de sextavado interior. Retire o carro para fora do espigão de selim e volte a instalá--lo após uma rotação de 180°.

Como uma outra opção, os parafusos de aperto do selim podem ser apertados opcionalmente através dos orifícios do carro dianteiros ou traseiros na cabeça de fixação do selim. Verifique se, na fixação do selim, a cabeça de fixação do selim está em contacto firme com a armação do selim e aperte, então, ambos os parafusos de sextavado interior com o valor de torque indicado de 4 Nm.

Volte agora a montar o selim, a cabeça de fixação do selim e o carro, nas novas posições. Durante a montagem dos parafusos de sextavado interior preste atenção à sequência de montagem das porcas, anilhas espaçadoras e parafusos e aperte-os só enquanto conseguir ainda deslocar a cabeça de fixação do selim.

Agora, só é preciso ajustar a inclinação desejada para o selim. Seguidamente aperte ambos os parafusos de sextavado interior inferiores uniformemente, para que o selim mantenha o seu ângulo. Utilize uma chave dinamométrica. No caso de o seu espigão de selim ainda não ficar bem fixo com 8 Nm, vá--se aproximando, em pequenos passos (meio metro Newton), até ao valor de torque máximo de 10 Nm. Não ultrapasse este valor!

Ajuste o selim na posição horizontal ou ligeiramente inclinado para a frente. Quando o selim está demasiado inclinado para a frente, você não irá conseguir pedalar descontraidamente. Vai ter que se apoiar constantemente no guiador, para não escorregar do selim.

Verifique se o selim, agora reapertado, se inclina, usando as mãos para pressionar alternadamente a ponta e a traseira do selim.

Utilize para tal uma chave dinamométrica com bits e não exceda os valores de torque máximos!

Nunca ande na bicicleta quando o espigão de selim está puxado para fora para lá da marcação MAX ou quando o selim está fixado fora da área de aperto! Este poderia quebrar ou ser danificado. **Perigo de queda**!

Controle as uniões aparafusadas mensalmente com uma chave dinamométrica de acordo com os valores que encontrará no capítulo **“Valores de torque recomendados”**.

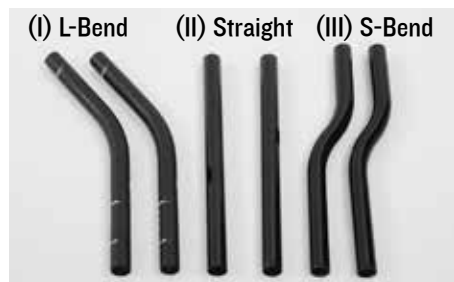
AJUSTAR A ALTURA DO GUIADOR

A altura do guiador influencia a inclinação das costas. Quanto mais baixo o guiador estiver, mais inclinado estará o tronco. Aqui a posição de condução é mais aerodinâmica e o peso sobre a roda dianteira é superior, mas a forte inclinação do corpo torna-se mais cansativa e desconfortável, pois aumenta o esforço dos pulsos, dos braços, do tronco e da nuca.

A Canyon Speedmax CF é oferecida em duas versões:

- Time Trial: com avanço plano, guiador baixo “Drop” e extensões S-Bend (III)
- Triatlo: com avanço mais alto, guiador a direito “Flat” e extensões L-Bend (I)

O avanço só pode ser trocado pela Canyon. Para o efeito, entre em contacto com a nossa Service-Hotline +351 922 127 885.

PT

Como acessório, são também oferecidas ainda extensões direitas Straight (II).

Para conseguir obter uma posição de condução ideal, estes componentes também podem ser combinados de outra maneira. Para o efeito, entre em contacto com a nossa Service--Hotline +351 922 127 885.

Faz parte do material fornecido da Speedmax CF uma segunda peça distanciadora. Podem, no entanto, ser adquiridas duas outras peças distanciadoras como jogo TRI Spacer Kit (acessório). A inserção de um total de três ou quatro peças distanciadoras deveria ser, imperiosamente, efetuada na nossa oficina, uma vez que todos os fios e cabos têm de voltar a ser instalados.

O avanço de triatlo pode ser colocado até 4 cm mais alto mediante inserção de peças distanciadoras adicionais (em comparação com o avanço sem peças distanciadoras). De série, vem montada uma peça distanciadora.

Para montar e desmontar as peças distanciadoras, desaperte os parafusos de aperto laterais da tampa do avanço e retire a tampa.

Desaperte, então, os quatro parafusos de aperto do guiador e retire-as juntamente com as peças cónicas intercalares para os parafusos de aperto dianteiros.

Retire o guiador. Desaperte os três parafusos de aperto do avanço e levante-o um pouco.

Verifique bem se todas as peças distanciadoras estão montadas com o rebordo para cima e, se for esse o caso, encaixam umas nas outras de maneira a fazer, no fim, uma união com o avanço que vai assentar para terminar.

Monte, no máximo, duas peças distanciadoras, para obter a altura pretendida do guiador. Outras duas peças distanciadoras podem ser montadas na nossa oficina.

Para o efeito, entre em contacto com a nossa Service-Hotline +351 922 127 885.

Coloque, então, os parafusos de aperto M5 adequados:

0 a 1 peça distanciadora: no meio o parafuso de 20 mm e na parte de fora, respetivamente, um parafuso de 50 mm de comprimento

2 a 3 peças distanciadoras: no meio o parafuso de 40 mm e na parte de fora, respetivamente, um parafuso de 70 mm de comprimento

4 peças distanciadoras: no meio o parafuso de 50 mm e na parte de fora, respetivamente, um parafuso de 80 mm de comprimento

Aperte então os parafusos de aperto até atingir o valor de torque indicado de 5 Nm.

Ao fazê-lo, tenha cuidado para não torcer ou dobrar os cabos Bowden e os cabos das mudanças, e para que o seu curso apresente raios de distância uniformes, de modo que não fiquem entalados entre o guiador e o avanço.

Posicione o guiador centralmente de tal maneira no avanço que os quatro orifícios para os parafusos de aperto fiquem alinhados uns pelos outros.

Volte a colocar as peças intercalares cónicas dos parafusos de aperto dianteiros.

Aplique um pouco de cola para fixação de parafusos (de resistência média) nas roscas dos parafusos de aperto, apertando-os bem em cruz até aos valores de torque indicados (parafusos M4 dianteiros: 4 Nm; parafusos M8 traseiros: 5 Nm).

Coloque a tampa no avanço e aperte bem os seus parafusos de aperto com o valor de torque indicado de 2 Nm.

AJUSTE DAS EXTENSÕES E DOS APOIOS DOS BRAÇOS

O guiador e as extensões oferecem inúmeras possibilidades de adaptação. Pode escolher entre um guiador sem Drop e um guiador com 42 mm de Drop. Com os Spacers (peças distanciadoras) adicionais de 5 mm, os apoios dos braços podem ainda variar em altura. A largura do guiador é de 420 mm em ambas as versões.

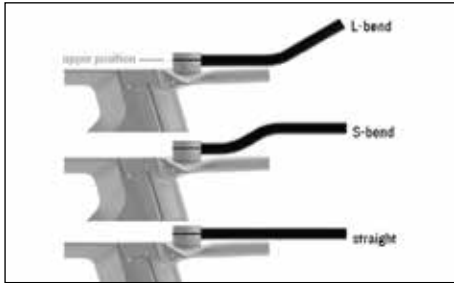
A altura das extensões e dos apoios dos braços pode ser ajustada, em passos de 5 mm, dispondo de outra maneira os dispositivos de aperto das extensões e as peças distanciadoras fornecidas.

Para isso, podem ser dispostas, respetivamente, no máximo, três peças distanciadoras umas sobre as outras.

Neste ponto, cumpra a utilização correta dos parafusos e dos casquilhos de rosca de diversos comprimentos, assim como o fato de terem de ser aplicados respetivamente dois anéis de ligação entre as peças distanciadoras.

As combinações possíveis vão indicadas na tabela que se segue.

Peças distanciadoras	Parafusos M5 de cima	Casquilho de rosca de baixo
0	40	35
5	40	35
10	40	55
15	40	55
20	60	55
25	60	55
30	60	55
35	60	55
40	60	55
45	60	55

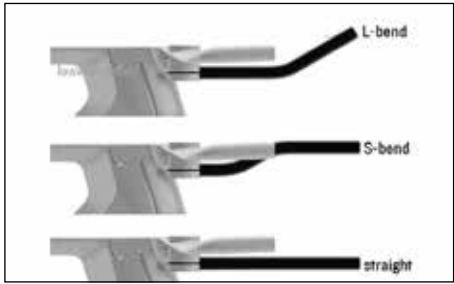
Verifique se as extensões estão bem assentes nos seus dispositivos de aperto: Apoie as buchas de borracha com o furo para o cabo das mudanças alinhadas atrás, depois empurre as extensões para trás até ao batente.

Ao utilizar as extensões L-Bend ou S-Bend, preste atenção também ao seu correto alinhamento.

Quando as extensões de série são trocadas por outra versão, os manípulos de mudanças têm de ser desmontados e novamente montados. A este respeito, cumpra as indicações respetivas contidas no manual de instruções do fabricante das mudanças.

Primeiro, coloque por baixo no furo do guiador o casquilho de rosca adequado.

Depois, coloque respetivamente em cada um, um anel de ligação.

Em seguida, aplique alternadamente as peças distanciadoras e os outros anéis de ligação até obter a altura pretendida.

Entre a peça distanciadora superior e o apoio do braço são colocados os anéis delgados vermelhos finais.

Os dispositivos de aperto das extensões podem ser também montados por baixo do guiador. Não se esqueça também de colocar os anéis de ligação.

Os apoios dos braços podem ser montados, longitudinalmente, em quatro posições diferentes e lateralmente, em três posições diferentes.

Verifique se os apoios dos braços estão bem fixos.

Efetue uma marcha de ensaio, para controlar a posição de condução.

Coloque a placa de reforço por baixo do apoio do braço.

Aplique um pouco de cola para fixação de parafusos (de resistência média) na rosca dos parafusos de aperto adequados e aperte-os até ao valor de torque indicado de 5 Nm.

Cole, apenas então, as almofadas de espuma sobre os apoios dos braços, quando estiver seguro de ter encontrado a posição adequada para as extensões e os apoios dos braços.

A forma das peças distanciadoras orienta-se pelo guiador de base. Preste atenção ao correto alinhamento das peças distanciadoras.

Preste também atenção e fixe as extensões L-Bend só no âmbito da zona marcada (“End of clamping area”).

TROCA DE EXTENSÕES

Se pretender trocar as extensões por um outro modelo, tem primeiro que soltar a ficha do cabo das mudanças que passa através das extensões. Agora, pode desaparafusar as extensões montadas.

Pegue na nova extensão e introduza o cabo na extensão e faça-o passar para fora através do orifício. Utilize, eventualmente, um laço (por ex., de uma braçadeira para cabos) para poder desenfiar o cabo com mais facilidade do orifício.

Agora, na parte de trás, segure bem as extensões desaparafusadas e retire o dispositivo de aperto das extensões no sentido do cabo.
Quando as extensões de série são trocadas por outra versão, os manípulos de mudanças têm de ser desmontados e novamente montados. A este respeito, cumpra as indicações respetivas contidas no manual de instruções do fabricante das mudanças.

Tem três diferentes versões de extensões à sua disposição. Pode escolher entre as versões L-Bend, S-Bend e Straight.

Agora, volte a empurrar o dispositivo de aperto da extensão e monte as extensões no guiador.

Encontrará mais informações no capítulo **“Ajuste das extensões e dos apoios dos braços”**.

PT

ENCURTAR AS EXTENSÕES L-BEND

Depois de ter encontrado a posição definitiva de condução, pode ser necessário encurtar as extensões L-Bend.
Marque o ponto em que pretende serrar as extensões L-Bend. Ao fazê-lo, oriente-se pela escala impressa. De modo nenhum deve serrar mais do que até à linha **"End of cutting area"**.

Para as serrar, não fixe as extensões L-Bend num torno de apertar pois isso poderia danificá-las. Fixe as extensões L-Bend num dispositivo apropriado, por ex., uma morsa especial.

Serre as extensões L-Bend com uma serra para metais com folha de dentes finos (24 dentes/24t) e exercendo pouca pressão na marcação. Tenha cuidado para não inspirar ou engolir as aparas e o pó.

Não sopre as aparas da serra. Limpe as aparas com um pano húmido e deite fora, logo em seguida, o pano usado!

Rebarbe suavemente os pontos de corte com uma lima de corte fino. Guie a lima, ao longo do trajeto do tubo para lá, no sentido da extremidade serrada, e nunca para cá, senão há perigo de o material de fibra se desfiar.

Vede a zona de corte com cola de dois componentes (resina epóxi), verniz transparente ou cola rápida.
Limpe imediatamente após a selagem os restos de cola na parte lateral das extensões L-Bend. Deixe a cola secar bem, antes de voltar a montar as extensões L-Bend.

⚠ As extensões L-Bend só devem ser serradas no âmbito da zona marcada ("End of cutting area").

⚠ As extensões que não têm a escala impressa ("End of clamping area"), não devem ser serradas. **Perigo de acidente!**

⚠ O encurtamento das extensões L-Bend exige uma certa experiência. Este serviço deve, por isso, ser feito por um especialista. Entregue, se necessário, a sua Canyon Speedmax CF a especialistas. Se, mesmo assim, quiser fazê-lo você mesmo, ocupe-se somente com trabalhos, para os quais tenha os necessários conhecimentos técnicos e as ferramentas adequadas.

AJUSTE DO AVANÇO DO GARFO

Graças às inovadoras inserções Rake Shift no garfo, o avanço e com ele o comportamento durante a condução, podem ser adaptados aos desejos do ciclista.

Desaperte o parafuso na Rake Shift com uma chave "L" TX 10 (Torx). Agora, já pode retirar a inserção Rake Shift.

Preste atenção para alinhar as inserções Rake Shift em ambas as ponteiras de maneira que os encaixes de segurança (pequenos suportes de retenção) fiquem a apontar para fora.

Ao todo, tem três posições à escolha (à frente e atrás), trocando e rodando as ponteiras assimétricas da esquerda para a direita.

A posição central se obtém mediante montagem das inserções simétricas.

O avanço será, assim, alterado em respetivamente 2,5 mm. Um avanço longo (=posição do eixo mais atrás) oferece uma condução mais suave, um avanço curto (=posição do eixo mais à frente) oferece uma geometria um pouco mais ágil.

Por fim, introduza e aperte bem os parafusos com 0,9 Nm.

As inserções simétricas podem ser adquiridas na Canyon como acessórios. Para o efeito, entre em contacto com a nossa Service-Hotline +351 922 127 885.

O DISPOSITIVO DE TRAVAGEM

Para a Speedmax CF, a Canyon desenvolveu um sistema de travagem aerodinâmico especial, integrado no garfo e no quadro. A sua construção especial exige que sejam observadas com muita atenção as seguintes indicações relativas à operação, ajuste e controlo.

Não se esqueça que com diferentes larguras dos aros são necessários diferentes parafusos e peças distanciadoras nos calços do travão. Sem os componentes certos, os travões podem, eventualmente, ficar sem efeito. **Perigo de acidente.**

CONTROLO E REAJUSTAMENTO DOS TRAVÕES AERODINÂMICOS INTEGRADOS

Devido à sua construção especial, o travão da Speedmax dispõe de dois sistemas para ajuste. Um para o ajuste do comprimento do cabo e um para a compensação do desgaste do calço do travão.

Controle, pelo menos, sempre após cada 500 quilómetros andados ou após cada viagem mais longa debaixo de chuva o ajuste do travão das rodas da frente e de trás com a ajuda do Canyon Brake Adjuster fornecido. Este tem, obrigatoriamente, de estar de acordo com as rodas montadas – ver etiqueta.

Antes de usar outras rodas que não as de série, entre em contacto com a nossa Service-Hotline +351 922 127 885.

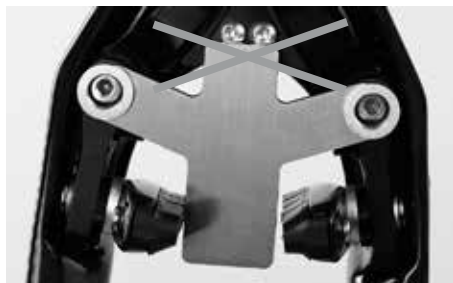
Use sempre os suportes originais para os calços do travão. Com suportes ou calços de outros fabricantes, os travões podem, eventualmente, ficar sem efeito. **Perigo de acidente**!

Não é permitido usar aros, cuja largura não está de acordo com os Canyon Brake Adjusters. **Perigo de acidente**!

PT

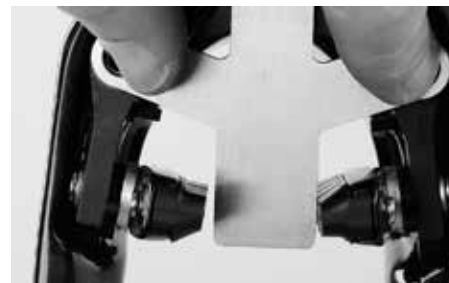
TRAVÃO DA RODA DIANTEIRA

Para controlar o travão, desmonte a roda dianteira. Desaperte completamente os parafusos de aperto do Brakebooster e tire-o para fora. Cuidado: o travão dianteiro está agora apenas encaixado solto nos pivots. Por fim, volte a apertar os parafusos de aperto do Brakebooster.

Corrija a posição do suporte de cabo, se necessário, com a ajuda do respetivo ajustador de cabo que se encontra debaixo da tampa do avanço.

Coloque o Canyon Brake Adjuster adequado para a largura do aro sobre os parafusos dos pivots e verifique primeiro se o suporte triangular de cabo está corretamente posicionado: a peça de fixação tem de assentar bem alinhada na borda superior do Canyon Brake Adjuster.

Se esse âmbito de ajuste não for suficiente, desaperte ambos os parafusos de aperto no suporte de cabo e corrija o ajuste do cabo. Aperte depois ambos os parafusos de aperto com o torque indicado de 2,5 a 3 Nm

O triângulo tem de ser ajustado assim.

Se não for este o caso, ajuste ambos os braços do travão corretamente, apertando ou desapertando o respetivo pino roscado com uma chave allen de 1,5 mm. No travão dianteiro, o acesso aos pinos roscados faz-se por dentro, por cima do suporte do calço do travão.

Quando a posição do suporte de cabo estiver correta, verifique se os calços de travão têm, de cada lado, uma folga de aprox. 1 a 1,5 mm em relação ao Canyon Brake Adjuster.

Controle se os calços apresentam, de ambos os lados, uma folga de aprox. 1 a 1,5 mm em relação ao Canyon Brake Adjuster.

Quando, mesmo assim, ainda não é possível ajustar os calços corretamente, é porque estão gastos e têm de ser trocados por novos calços de travão (da Canyon!).

Desaperte completamente o parafuso de sextavado interior pequeno.

Retire os calços de travão gastos dos suportes dos calços. Preste atenção à sua orientação.

Insira os novos calços de travão originais adequados para o aro nos suportes dos calços. Aperte bem o parafuso de sextavado interior com 2 Nm.

Controle a afinação dos travões como anteriormente descrito.

Para trocar os calços juntamente com os suportes ou para montar outros Spacers juntamente com os parafusos para um outro tipo de roda, retire ambos os tampões das pernas do garfo.

Segure bem o calço de travão e o suporte e desaperte o parafuso. Efetue a desmontagem completa e preste atenção à sua orientação.

O sistema de travagem só deve ser equipado com os calços de travão originais fornecidos ou adequados para outro tipo de rodas. Caso contrário, há perigo de falha de travões!

Monte o novo calço do travão juntamente com o suporte, assim como os Spacers e o parafuso, na sequência e com a orientação com que tinha retirado os outros.

Volte a montar a roda dianteira.

Preste atenção ao correto alinhamento dos calços de travão em relação aos flancos do travão do aro. Encontrará mais informações no capítulo **"Controlo e reajustamento dos travões de bicicletas de estrada"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Aperte os parafusos de aperto dos calços de travão sempre com o valor de torque indicado de 5 a 7 Nm.

Controle a afinação dos travões como anteriormente descrito. Depois, com uma chave allen ajuste ambos os braços do travão em relação ao Brake Adjuster.

Retire o Canyon Brake Adjuster, remova os parafusos de aperto e volte a colocar o Brakebooster na sua posição. Aperte os seus parafusos de aperto com o valor de torque indicado de 2,5 Nm. Preste atenção para que os parafusos de aperto estejam providos de cola para fixação de parafusos ("Loctite", de resistência média).

SINCRONIZAÇÃO DO TRAVÃO DIANTEIRO

Acione várias vezes o travão da roda da frente com a bicicleta parada e, seguidamente, verifique a distância dos calços do travão até ao aro.

O enroscar de um pino roscado faz com que o calço do travão deste lado possa ser afastado do aro e o do lado contrário, aproximado do aro. O ajuste correto atinge-se, quando ambos os calços do travão apresentam a mesma distância em relação ao aro.

Se a distância for diferente, volte a apertar os pinos roscados nas pernas do garfo até ficarem alinhados na parte de fora para os sincronizar. A partir desta posição de base, poderá apertar os pinos roscados com um máximo de cinco voltas.

TRAVÃO DA RODA TRASEIRA

Desaperte completamente os parafusos de aperto do Brakebooster e tire-o para fora.

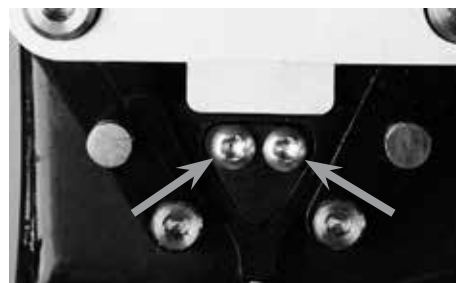
Para controlar o travão, desmonte a roda traseira.

Desprenda agora a mola pequena.

Aplique o Canyon Brake Adjuster; para o efeito, eventualmente terá de acionar o travão da roda traseira.

Controle se o Canyon Brake Adjuster está assente corretamente: a peça de fixação tem de assentar bem alinhada na borda superior do Canyon Brake Adjuster

Corrija a posição do suporte de cabo, se necessário, com a ajuda do respetivo ajustador de cabo que se encontra debaixo da tampa do avanço.

Quando a posição do suporte de cabo estiver correta, prenda a mola novamente. Controle se os calços do travão apresentam, de ambos os lados, uma folga de aprox. 1 a 1,5 mm em relação ao Canyon Brake Adjuster.

Se esse âmbito de ajuste não for suficiente, desaperte ambos os parafusos de aperto no suporte de cabo e corrija o ajuste do cabo.

Aperte depois ambos os parafusos de aperto com o torque indicado de 2,5 a 3 Nm

Se não for este o caso, ajuste ambos os braços do travão corretamente, apertando ou desapertando o respetivo pino roscado com uma chave allen de 1,5 mm. No travão da roda traseira, os pinos roscados são acessíveis pela parte de fora.

Quando, mesmo assim, ainda não é possível ajustar os calços corretamente, é porque estão gastos e têm de ser trocados por novos calços de travão (da Canyon!).
Leia a este respeito os passos de trabalho descritos para o travão da roda da frente e siga-os.

Verifique bem se os suportes dos calços do travão estão fechados no sentido de rotação do aro. No travão da roda traseira, o suporte está então fechado em baixo.

Aperte os parafusos de aperto dos calços de travão sempre com o valor de torque indicado de 5 a 7 Nm.

Retire o Canyon Brake Adjuster.

Comprima os dois braços do travão, um contra o outro, volte a pôr o Brakebooster na sua posição e aperte os seus parafusos de aperto com o valor de torque indicado de 2 Nm. Preste atenção para que os parafusos de aperto estejam providos de cola para fixação de parafusos ("Loctite", de resistência média).

Agora, pode voltar a montar a roda traseira.

Preste atenção ao correto alinhamento dos calços de travão em relação aos flancos do travão do aro. Encontrará mais informações no capítulo **"Controlo e reajustamento dos travões de bicicletas de estrada"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

PT

SINCRONIZAÇÃO DO TRAVÃO TRASEIRO

Acione várias vezes o travão traseiro com a bicicleta parada e, seguidamente, verifique a distância dos calços do travão até ao aro. Se a distância for diferente, para sincronizar, enrosque o pino roscado no braço do travão, cujo calço de travão apresente maior distância em relação ao aro, até que ambos os calços do travão apresentem a mesma distância até ao aro.

O sistema de travagem deve ser equipado, exclusivamente, com os calços do travão e suportes dos calços assim como com parafusos e Spacers originais que fazem parte do fornecimento. Utilize sempre, também, o Canyon Brake-Adjuster adequado. Caso contrário, há perigo de falha de travões!

INDICAÇÕES RELATIVAS À TROCA DAS RODAS

Quando utiliza rodas com larguras diferentes dos aros, é imperioso utilizar diferentes Brake Adjusters combinados com os Spacers dos calços de travão adequados. Para o efeito, entre em contacto com a nossa Service-Hotline +351 922 127 885.

Quando mudar de alumínio para carbono ou vice-versa, mude adicionalmente os calços e use calços do travão originais. Ajuste o travão como descrito em cima.

Calços não adequados para a roda ou um ajuste não correto podem inutilizar os travões. **Perigo de acidente**!

A CAIXA DE DIREÇÃO

Se a sua bicicleta fizer ruídos de batida ao conduzir ou ao travar, deverá controlar a caixa de direção.
Efetue o controlo da caixa de direção que não fica à vista, como descrito no capítulo **"A caixa de direção"** no manual do utilizador da sua bicicleta de estrada.

Se conseguir sentir a folga dos rolamentos, desaperte os parafusos laterais de aperto da tampa do avanço e retire a tampa.

Na caixa de direção integrada da Speedmax CF, a folga dos rolamentos é regulada por meio de três pinos roscados (1-3) que se encontram na chapa de pressão no avanço.

Não aperte os parafusos de ajuste demasiadamente. Utilize-os apenas para ajustar a folga com cuidado!

Volte a enroscar cuidadosamente os três pinos roscados com uma chave allen de 2 mm no sentido dos ponteiros do relógio. Comece, respetivamente, com meia volta. Controle novamente a folga. Se necessário, volte a apertar mais meia volta e repita o controlo.

A caixa não deve ser apertada com demasiada firmeza. Por fim, volte a colocar a tampa no avanço e aperte bem os seus parafusos de aperto com o valor de torque indicado de 2 Nm.

O ajuste da caixa de direção exige uma certa experiência. Este serviço deve, por isso, ser feito por um especialista. Entregue, se necessário, a sua Canyon Speedmax CF a especialistas.

PT

RESPONSABILIDADE POR PRODUTOS DEFEITUOSOS

A sua bicicleta foi cuidadosamente fabricada e foi-lhe entregue, já quase montada por completo. Segundo a lei, responsabilizamo-nos, entre outras coisas, pelo facto de a sua bicicleta não ter deficiências, as quais podem reduzir, significativamente, a funcionalidade e o valor da sua bicicleta. Durante os primeiros 2 anos, após a compra, goza de garantia legal vitalícia. Se surgir um defeito, somos nós, sob a morada abaixo, o seu ponto de contacto.

Para que o tratamento da sua reclamação possa decorrer de forma harmoniosa e eficiente, é necessário que esteja em posse da fatura de compra. È necessário, por isso, que a guarde muito bem.

A fim de contribuir para uma vida útil longa e maior durabilidade da sua bicicleta, só deverá utilizá-la de acordo com a sua finalidade específica (veja o capítulo **"O uso apropriado da bicicleta"**). Tenha também em consideração os pesos permitidos e cumpra as diretrizes para o transporte de bagagem e crianças (no capítulo **"O uso apropriado da bicicleta"**). Para além disso, as prescrições de montagem do fabricante (especialmente os valores de torque dos parafusos) e os intervalos de manutenção previstos têm que ser exatamente cumpridos. Por favor tenha em atenção as inspeções e trabalhos alistados neste manual e, eventualmente, nos guias de instruções acompanhantes (no capítulo **"Serviço de assistência e intervalos de manutenção"**)

Use sempre a sua bicicleta de acordo com a utilização para a qual foi concebida

e repare também, se é necessária, a substituição de peças de segurança relevantes, como o guiador, os travões, etc.

Nós desejamos-lhe sempre uma boa condução com a sua bicicleta. Se surgirem questões ou dúvidas, a nossa Service-Hotline +351 922 127 885 ajuda-o.

Juntamente com este manual, encontramse os guias de instruções dos fabricantes de componentes. Neles encontra toda a informação detalhada sobre utilização, manutenção e cuidados. Neste manual faz-se várias vezes referência a estes guias de instruções especias e detalhados. Guarde, cuidadosamente, os guias de instruções correspondentes aos pedais com sistema de encaixe e aos componentes de mudanças e travões, juntamente com este caderno e com o manual.

O carbono é um material composto, que é utilizado em construções com um peso otimizado. Devido à técnica de fabrico, é difícil evitar que a superfície do material não tenha irregularidades nenhumas (pequenas bolhas ou poros). Estas não são consideradas um defeito.

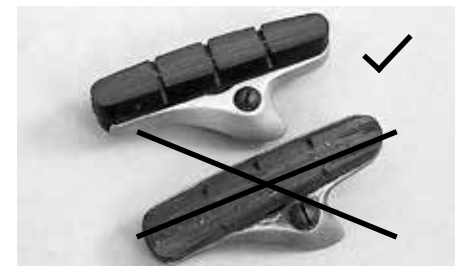
IINDICAÇÕES SOBRE O DESGASTE

De acordo com as suas funções, alguns componentes da bicicleta estão sujeitos a desgaste. O grau de desgaste depende do cuidado e da manutenção, bem como da forma de utilização da bicicleta (frequência de uso, deslocações à chuva, sujidade, sal, etc.). Bicicletas, que regularmente são mantidas ao ar livre, também poderão estar sujeitas a um desgaste maior devido a influências climáticas.

Estes componentes exigem uma manutenção e cuidados periódicos, porém, e dependendo da intensidade e das condições de uso, estes chegarão, mais tarde ou mais cedo, ao fim da sua vida útil.

As peças listadas abaixo deverão ser trocadas, assim que atingirem o seu limite de desgaste:

- a corrente,
- os cabos,
- o revestimento dos punhos, nomeadamente a fita do guiador,
- os pratos da corrente,
- os pinhões,
- as roldanas do desviador traseiro
- os cabos das mudanças,
- os pneus,
- a capa do selim (cabedal) e
- os calços/pastilhas dos travões.

Os **calços dos travões a aro** desgastam-se consoante a sua função. Através da utilização em atividades desportivas ou percursos em terrenos montanhosos, os intervalos de substituição dos calços podem tornar-se mais curtos. Controle regularmente os calços, e mande-os trocar, se necessário, por um mecânico especializado.

Calços dos travões, nos quais as ranhuras (indicadores de desgaste) estão gastas (em baixo), têm que ser substituídos por calços sobresselentes de origem

Mande inspecionar a espessura das paredes dos seus aros, o mais tardar após ter mudado o segundo jogo de calços de travões

OS AROS, NO CASO DOS TRAVÕES A ARO

No processo de travagem, desgastam-se não só os calços dos travões, mas também o aro. Examine, por essa razão, o aro com regularidade, p.ex. quando enche os pneus. Em aros com indicadores de desgaste, os anéis ou ranhuras tornam-se visíveis, sempre que o aro atinge o limite de desgaste. Tome atenção às marcações no aro. Mande inspecionar a espessura da parede do aro, por um mecânico profissional, o mais tardar após ter mudado o segundo jogo de calços de travões.

Se, quando a pressão de ar for aumentada, surgirem deformações ou rachas finas nas partes laterais do aro, tal significa que o fim da sua vida útil se está a aproximar. Então o aro tem que ser substituído!

GARANTIA

Para além do prazo legal, concedemos-lhe, por iniciativa própria, uma garantia com uma duração total de 6 anos, no que respeita aos quadros e garfos da bicicleta de estrada e triatlo.

A nossa garantia é válida a partir do dia da compra e apenas para o primeiro dono da bicicleta. As danificações do verniz não são abrangidas. Para nós está reservado o direito de reparação de quadros ou garfos com defeito ou a sua substituição pelo modelo lo seguinte. Esta é a única garantia. Custos adicionais com montagem, transporte, etc. não são assumidos por nós.

Excluídos da garantia estão qualquer tipo de danos que provenham do uso inadequado, ou seja não apropriado ao tipo de utilização da bicicleta, p.ex. negligência (falta de cuidados e manutenção), queda, sobrecarga, como também danos que provenham de alterações no quadro ou garfo, ou então através de alteração e instalação de componentes adicionais. Saltos ou outros tipos de sobrecargas anulam o efeito da garantia.

6 anos de garantia

As bicicletas de estrada, de contra-relógio, triatlo e pista da Canyon são aparelhos para desportos High End (alta competição), apresentando construção leve na mais alta arte de engenharia. Seja também um profissional na maneira como lida com o material. Uso incorreto, montagem deficiente ou manutenção errada podem tornar pouco segura a sua máquina de corrida. **Perigo de acidente**!

CRASH REPLACEMENT

Por motivo de acidentes ou quedas graves, o seu quadro pode ser sujeito a fortes impactos e sofrer danos, que influenciem negativamente o funcionamento. O Crash Replacement (CR) é um serviço que colocamos à sua disposição, através do qual tem a oportunidade de substituir os quadros danificados da Canyon, a condições vantajosas. Este serviço tem validade durante três anos, a partir do dia da compra. Vai receber o seu quadro, ou um comparativamente semelhante, da nossa gama atual de artigos (sem componentes, como por exemplo, espigão de selim, desviador dianteiro ou avanço).

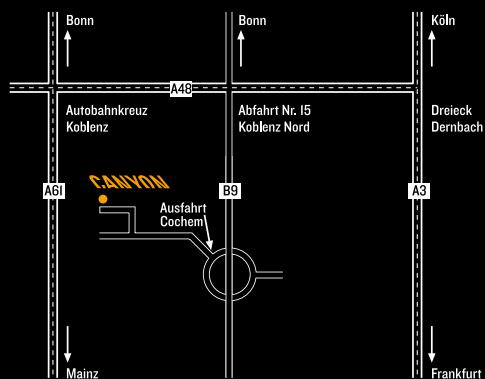
O Crash Replacement limita-se ao primeiro dono e a danificações que influenciem negativamente o funcionamento. Nós reservamo-nos o direito de, em casos específicos, anular este serviço, sempre que as danificações sejam infligidas propositadamente.

Se tiver interesse no serviço CR, contacte o nosso departamento de Service telefonicamente, +351 922 127 885, ou por mail.

Para informações adicionais visite o nosso website **www.canyon.com**

Crash Replacement – quadros danificados da Canyon são substituídos a condições vantajosas

Siga as instruções do capítulo **"O uso apropriado da bicicleta".**

PT

Canyon Bicycles GmbH
Karl-Tesche-Str. 12
D-56073 Koblenz
www.canyon.com